



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental
Comitê Interministerial para a Proteção da Camada de Ozônio
- PROZON -

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO
INTERMINISTERIAL PARA PROTEÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO

DATA: 17/03/10

HORÁRIO: Das 15h às 18h.

LOCAL: Sala de Reuniões do 8º andar - Ministério do Meio Ambiente - MMA

1. PARTICIPANTES

Balliana V. Sampaio – ANVISA

Marie Kalyva – MS

Darly Henriques da Silva – MCT

Liliane Parente Vieira – RFB/COANA

Adriana de Oliveira L. Dantas – IBAMA

Tulio César M. De A. Andrade – MRE

Marina L. Ribeiro – UIM/PNUD

Anderson M. do V. Alves – UIM/PNUD

Stefanie Von Heinemann – PROKLIMA/GTZ

Tatiana Zanette – MMA

Miriam Potzernheim – IBAMA

Erika Mattos da Veiga - ANVISA

Bianca Abreu - MRE

Magna Luduvise – MMA

Frank Amorim – MMA

Liamarcia - Consultora

2. PAUTA DA REUNIÃO

- Abertura
- Aprovação da pauta
- Aprovação da Ata da 15ª Reunião Ordinária do PROZON – realizada em 23/04/09 e da 15ª Reunião Extraordinária – realizada em 22/05/09.

- Informes:

✓

resultados das Reuniões das Partes do Protocolo de Montreal e do Comitê Executivo do Fundo Multilateral - ExCom, ocorridas em novembro de 2009;

✓

Andamento da execução dos projetos:

(a) Eliminação de CTC no Brasil;

(b) Uso do Ecomate na espuma de poliuretano (projeto demonstrativo);

(c) Uso do Metilal na espuma de poliuretano (projeto demonstrativo);

(d) Destruição de SDOs;

(e) Projeto Cooperação Alemã – Manufatura Reversa;

(f) Projeto Comunidade Européia – Bancos de SDOs.

✓

Elaboração do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs

– PBH

(a) Instituição Grupo de Trabalho

- Ações a serem submetidas ao 60º ExCom:

✓

Projeto de Fortalecimento Institucional;

✓

Plano de Ação do Plano Nacional de Eliminação de CFCs –

PNC para 2010.

R

3. DOCUMENTOS APRESENTADOS PELO MMA

3.1. Ata da 15ª Reunião Ordinária do PROZON – realizada em 23/04/09;

3.2. Ata da 15ª Reunião Extraordinária – realizada em 22/05/09.

3.3. Pauta da 16ª Reunião do PROZON.

4. DESENVOLVIMENTO

A Coordenadora de Proteção da Camada de Ozônio, Magna Luduvic, deu início a 16ª Reunião Ordinária do PROZON e agradeceu a presença de todos. Frisou que a reunião era para apresentar os resultados das últimas ações empreendidas para a proteção da camada de ozônio. Em seguida, colocou a pauta da reunião em votação, sendo aprovada com alteração na ordem de discussão dos assuntos.

Seguindo a pauta da reunião, as Atas da 15ª Reunião Ordinária e 15ª Reunião Extraordinária, enviada aos membros do Prozon, foram colocadas em votação. Foram feitas alterações somente para a ata de reunião ordinária, com relação ao texto que trata do projeto CTC para torná-lo mais compreensível. As demais partes foram aprovadas sem mudanças.

Dando sequência à reunião, Magna Luduvic iniciou a apresentação das ações realizadas no âmbito do Plano Nacional de Eliminação de CFCs – PNC, apresentando os valores dos recursos aplicados e ainda disponíveis. De um total de USD 26,7 milhões, o PNC, até dez/2009, havia

desembolsado USD 21,203,879,00, restando ainda USD 5.496.1201,00. Deste valor restante, USD 1,908,259,20 já estavam comprometidos com ações em execução e USD 3,587,861.82 eram de recursos remanescentes a serem utilizados conforme novo Plano de Ano para 2010 e 2011 já enviado ao Comitê Executivo do Protocolo de Montreal para aprovação.

O analista ambiental, Frank Amorim, apresentou a situação de alguns projetos em andamentos, bem como a proposta de novos projetos a serem desenvolvidos com os recursos remanescentes do PNC, conforme apresentado abaixo:

- Centro de Regeneração: inauguração da Central de Regeneração Capital no Rio Grande do Sul, que está pendente de licença ambiental (*projeto em execução no valor de USD 11.239,83*); Criar 5 (cinco) Centros Regionais de Armazenagem de SDOs contaminados/impuros para evitar que essas substâncias nocivas à camada de ozônio sejam acidentalmente liberadas na atmosfera (*projeto novo no valor de USD 375.000,00*).
- Projeto Chillers - Reciclagem e Recolhimento de CFC-11 e CFC-12: realizar o Retrofit e/ou Troca de Equipamentos com o objetivo de converter ou trocar até 3 (três) equipamentos de refrigeração/ar condicionado centrífugos que contém CFC-12 e/ou CFC-11 em órgãos públicos para fluidos refrigerantes livres de PDO e com menor GWP possível, contemplando a medição do consumo de energia elétrica e a publicação dos resultados. (*projeto novo no valor de USD 1.643.427,95*).
- Projeto Unidades de Reciclagem: em dezembro 2009 foi publicada a Portaria MMA nº 462 que estabelece critérios de elegibilidade de empresas nacional para receber e operar unidade de reciclagem. De um total de 120 unidades de reciclagem previstas, 6 já foram implantadas e outras 114 estão iniciando o processo de seleção (*projeto em execução no valor de USD 330.000,00*); As unidades de reciclagem serão aparelhadas com teste para identificação de fluido refrigerante (*projeto novo no valor de USD 25.000,00*).
- Projeto Refrigeração Comercial: o projeto prevê realizar diagnóstico de eficiência energética e de refrigeração em padarias, mercearias, supermercados com açougues e restaurantes que utilizam aparelhos de refrigeração com CFCs ou HCFCs (*projeto em execução no valor de USD 150.000,00*); retrofit ou troca de equipamentos de ao menos uma tipologia pesquisada, conforme os resultados, e publicação de cartilha para incentivar a troca em larga escala de aparelhos de refrigeração com CFCs. (*projeto novo no valor de USD 154.977,02*).
- Projeto Normas Técnicas: Acompanhar avaliação pública, publicação e validação das Normas pela ABNT (*projeto em execução no valor USD 11.686,46*) que tratam do Recolhimento, reciclagem e Reciclagem, do controle de vazamentos em instalações estacionárias e de supermercados; Publicação e distribuição dos guias para o uso da amônia. (*projeto em execução no valor de USD 35.000,00*).

A analista ambiental do MMA, Tatiana Zanette, continuou a apresentação dos projetos do PNC, conforme segue abaixo:

- Disseminação de Informações Tecnológicas sobre Fluidos Refrigerantes: realizar 2 (dois) Seminários Técnicos sobre “Difusão do Uso de Fluidos Alternativos em Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado” na região Norte e na região Centro-Oeste, além da publicação de caderno técnico com resultado dos seminários (*projeto em execução no valor de USD 102.000,00*).
- Combate ao Comércio Ilícito de CFC: Instituir normas para procedimentos fiscalizatórios; conscientização para os órgãos de controle envolvidos sobre a necessidade de combater a movimentação de cargas ilícitas das SDOs; elaborar materiais de divulgação/conscientização para as empresas usuárias, comercializadoras e importadoras de SDOs; realizar estudo sobre destino para as cargas apreendidas; desenvolver novas ferramentas no CTF/IBAMA para registrar o movimento de SDOs no país (*valor em execução no valor de*

USD 375.647,71)

A analista ambiental do Ibama, Adriana Dantas, informou que todos os analistas ambientais do órgão farão o curso de fiscal, o que contribuirá para as ações de fiscalização das substâncias que destroem a Camada de Ozônio.

Liliane, representante da Receita Federal do Brasil, perguntou se os treinamentos realizados nas Aduana foram suficientes. Tatiana respondeu que o projeto Comércio Ilícito prevê o treinamento como uma necessidade.

- Projeto MDIs: realizar Workshop Nacional em março de 2010 (*projeto previsto no valor USD 90.000,00*); elaborar vídeo “Transição de MDIs contendo CFCs para medicamentos livres de CFCs” (*projeto previsto no valor de USD 47.944,00*).

Marina Ribeiro, PNUD, frisou que o Brasil recebeu muitos recursos para as atividades de transição dos MDIs e que este foram muito superiores aos dos outros países Partes do Protocolo de Montreal.

Tatiana também apresentou os projetos que foram concluídos no âmbito do PNC: treinamento de Técnicas em Boas Práticas de Refrigeração; Setor de Espumas; Setor de Solventes; Setor de Esterilizantes; Treinamento de Oficiais de alfândegas; Eficiência Energética.

Terminada a apresentação sobre projetos do PNC, Magna Ludovice prosseguiu a reunião com informes sobre os resultados das reuniões das Partes do Protocolo de Montreal e do Comitê Executivo do Fundo Multilateral – ExCom ocorridas em novembro de 2009, os quais foram:

- Os dados apresentados no relatório da Força Tarefa do TEAP referente aos Bancos de Dados de SDOs existentes no mundo, cita especificamente Brasil, pois os valores apresentados no TEAP diferem dos dados oficiais enviados pelo Brasil, o que coube à delegação brasileira manifestação nesse sentido;
- A Reunião das Partes solicitou à Secretaria de Ozônio que organize um seminário com duração de um dia, às margens da 30ª Reunião do OEWG, para debater o tema de destruição de SDOs;
- A Reunião das Partes decidiu encorajar as Partes que tenham implementado restrições sobre halon que reconsiderem essa posição, para permitir, sempre que possível, sua livre circulação entre as Partes;
- A Reunião das Partes decidiu encorajar as Partes a aplicar as melhores práticas para reduzir o uso de Brometo de Metila de quarentena e pré-embarque, que pode incluir a revisão das dosagens, controle da tensão do gás, monitoramento durante a fumigação e outras medidas para minimizar as doses de brometo de metila e, em aplicações onde as alternativas ainda não estão disponíveis, a recuperação e possível reutilização do brometo de metila, e rever a obrigatoriedade do uso de brometo de metila para fins de quarentena e pré-embarque para possibilitar a introdução de medidas alternativas mitigadoras sempre que possível;
- A Colômbia é o próximo representante da América do Sul no ExCom, ocupando uma das vagas destinadas à América Latina e Caribe. A outra vaga será ocupada por Granada;
- O ExCom solicitou às agências bilaterais e implementadoras que submetam, prioritariamente, projetos de eliminação de HCFC-141b que possibilite o cumprimento das reduções em consumo para os anos 2013 e 2015, de acordo com a Decisão XIX/6, parágrafo 11(a), da 19ª Reunião das Partes;
- O ExCom solicitou que as agências bilaterais e implementadoras considerem os projetos de eliminação do consumo de HCFCs com menor PDO do que o HCFC-141b, quando as circunstâncias e prioridades nacionais, requeira a sua submissão, de forma a cumprir com as medidas de controle para os anos 2013 e 2015;

- O ExCom solicitou o envio à Secretaria do ExCom, antes de 31 de março de 2010, da informação coletada durante a preparação dos HPMPs ou relacionada com produção, exportação, importação e/ou uso de polyol contendo HCFCs;
- Submissão de novos projetos para eliminação de HCFCs contidos em polyol, somente após a definição dos critérios de elegibilidade pelo ExCom;
- Critério para financiamento dos projetos para eliminação de HCFCs ainda pendentes: data de corte, nível dos custos incrementais operacionais, fundos para o setor de serviços e custos incrementais de capital. Decisões postergadas para a 60ª ExCom;
- Foi aprovado pelo ExCom da última parcela de desembolso do PNC – Projeto BRA/02/G-76, desde que seja apresentado um plano de trabalho para o saldo de recursos não utilizados.
- Aprovada extensão do suporte financeiro para o Fortalecimento Institucional até dezembro de 2011;
- Países do Artigo 5 podem submeter seus projetos de Fortalecimento Institucional como projetos individuais ou inserido no Plano de Eliminação de HCFCs.

Sobre o projeto de eliminação do CTC no Brasil, Magna informou que o processo está tramitando na CONJUR do Ministério do Meio Ambiente, aguardando avaliação. Este processo contém duas partes: a primeira refere-se a apoio financeiro a Braskem de Camaçari a título de ressarcimento de investimento de conversão (processo que usa o aumento da temperatura com gás natural, em substituição ao CTC); a segunda refere-se a apoio financeiro a Braskem de Maceió para pagamento do custo operacional incremental para destruição (consumo do CTC usado como agente de processo para eliminação do NCl_3 na produção de cloro-alcali).

Magna prosseguiu falando sobre o mercado de halon, no qual a decisão XIX/6 da Partes do Protocolo de Montreal orienta: divulgar internamente a escassez de halon no mercado mundial e os compromissos assumidos pelas Partes de fornecer dados de mercado sobre halon para o TEAP.

Em seguida, foi apresentado o projeto demonstrativo de validação do Formiato de Metila – Ecomete para o setor de espuma. Magna informou que o projeto demonstrativo está na fase final e que será organizado um workshop em Curitiba, em 23 de março de 2010, para apresentar os resultados aos seguintes públicos: países membros (Artigo 5 do Protocolo de Montreal); Comitê Executivo do Fundo Multilateral e Secretaria, Agências Implementadoras, Associações de Classes na área de poliuretanos, Casas de Sistemas nacionais e estrangeiras, Transformadores de PU que misturam o HCFC-141b “in house”, Especialistas, Consultores e Centros de Tecnologia. Abaixo é apresentada a Tabela 1 com as aplicações previstas com o Ecomete e o atual estágio de desenvolvimento:

Setor - Espumas	Aplicação	Desenvolvimento	OBS
	Volantes	Sim	
	Solados de sapato	-	Projeto no México
	Estruturais (rígidos)	Sim	
	Semi-flexível	Sim	
Rígidas	Refrigeração doméstica	Não	Inviabilidade Econômica
	Refrigeração comercial	Não	Inviabilidade Econômica
	Aquecedores	Sim	
	Caminhões	Sim	
	Painéis	Sim	
	Spray	Sim	
	Blocos	Sim	
	Peças Térmicas	Sim	
	Ver. tubulação	Sim	
Flexível	Moldagem supermacia	Sim	
	Bloco supermacio	Sim	
	Alta Resiliência	Sim	

Tabela1: Aplicações com Ecomate.

Sobre o projeto demonstrativo de validação do Metilal, Magna informou que os testes foram iniciados em janeiro de 2010, com previsão de término em dezembro de 2010. Também será realizado um workshop internacional para divulgação dos resultados, contemplando os mesmos participantes do workshop para o Ecomate. Abaixo é apresentada a Tabela 2 com as aplicações previstas com o uso de Metilal e o atual estágio de desenvolvimento:

Setor - Espumas	Aplicação	Desenvolvimento	OBS
	Volantes	Sim	
	Solados de sapato	Em Desenvolvimento	
	Estruturais (rígidos)		
	Semi-flexível	Sim	
Rígidas	Refrigeração doméstica	Em Desenvolvimento	
	Refrigeração comercial	Em Desenvolvimento	
	Aquecedores		
	Caminhões		
	Painéis		
	Spray		
	Blocos		
	Peças Térmicas		
	Ver. tubulação		
Flexível	Moldagem supermacia		
	Bloco supermacio		
	Alta Resiliência		
Semi-rígida	Embalagem	Sim	

Tabela2: Aplicações com Metilal.

Tatiana Zanette apresentou informações sobre o Projeto de Destruição de SODs, contemplado pelo Protocolo de Montreal na Decisão 58/19 do Excom. Este projeto visa o levantamento das SDOs apreendidas no país, o levantamento de empresas com tecnologia para

destinação final ou destruição e a apresentação de uma proposta de destinação para essas SDOs. As atividades realizadas até o momento foram: contratação de consultor nacional, definição de consultor internacional, o levantamento dos dados encontram-se em andamento e visita aos incineradores foram marcadas para o última semana de março.

Sobre o Projeto Manufatura Reversa de Refrigeradores, Magna informou que a seleção do operador foi realizada, o local da planta (indústria) foi definido, com previsão de inauguração para setembro de 2010.

Magna continuou com a apresentação trazendo informações sobre o projeto com a União Europeia para tratamento dos bancos de SDOs no Brasil. O projeto tem como objetivo a proteção da camada de ozônio e a mitigação das mudanças climáticas, promovendo a inclusão e a coesão social no Brasil. Desta forma, irá contemplar o desenvolvimento de estratégias para o recolhimento, transporte e armazenamento das geladeiras antigas, considerando as peculiaridades e os atores locais, possibilitando a participação efetiva de cooperativas de catadores de materiais recicláveis em apoio logística reversa dos refrigeradores.

Por fim, Tatiana apresentou a situação da elaboração do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs – PBH. Segundo ela, o MMA publicou, em 25 de fevereiro, a Portaria nº 41 que instituiu o GT HCFC com a finalidade de contribuir para a implementação das ações de proteção da Camada de Ozônio e para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Protocolo de Montreal, incentivando o uso de substâncias não SDOs e que não contribuam para o Aquecimento Global. O GT também irá contribuir para a elaboração e execução do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs e seus respectivos projetos. A primeira reunião do GT HCFCs será realizada na Abrava/SP, no dia 19 de março de 2010. Para elaboração da primeira minuta do PBH, foram contratados consultores para aplicação de questionários nos setores de espuma, refrigeração e ar condicionado, e agentes de limpeza, solventes e extinção de incêndios. O PBH também irá contemplar projetos de conversão industrial para substâncias livre de SDOs. Tatiana informou que o Prozon participará do PBH, tanto na elaboração quanto na aprovação.

Magna informou que se o Brasil deseja manter a decisão de eliminar o Brometo de Metila para quarentena e pré-embarque em dezembro de 2015, talvez seja necessário rever a IN do MAPA/ANVISA.

Adriana informou que o Poliol não entra no Brasil junto com o HCFC, pois é mais barato fazer a mistura no Brasil. Segundo ela, o Brasil exporta essa mistura.

Magna informou que a Dupont vem querendo conversar com o governo brasileiro, mas que até o momento isso não aconteceu. Ela acredita que a Dupont deseja que o Brasil faça adesão para a eliminação do HFC.

Marie, Ministério da Saúde, observou que o setor de saúde tem muitas geladeiras antigas e que provavelmente serão descartadas, no qual o projeto de manufatura reversa irá contribuir com o adequado tratamento.

Darly informou que o Ministério de Ciência e Tecnologia implantou um sistema piloto para coleta de radiação UV, no qual as medidas serão armazenadas em um banco de dados. Segundo ela, o diferencial do projeto é que os valores são medidos e não estimados com a utilização de vários sensores. Após a etapa de testes, o projeto será ampliado e a coleta de dados serão em tempo real, permitindo levar informações gratuitas para a população e para pesquisa.

A representante da Anvisa, Balliana Sampaio, informou que a indústria farmacêutica Farmalab manifestou intensão de continuar produzindo o MDIs com CFCs com o objetivo de exportar medicamentos. A Farmalab dispõe de estoque de CFCs e por isso deseja continuar produzindo para exportação, em especial para países como Egito e Paquistão que ainda importam MDIS com CFCs.

Magna disse que o pedido da Farmalab não modifica o consumo brasileiro com o Protocolo

de Montreal e que a exportação do medicamento não está proibida. Adriana informou que a Farmalab já havia entrado em contato com o Ibama, na qual foi aconselhada a entrar em contato com a Anvisa. Entre as possíveis possibilidades para a empresa está em produzir todo o medicamento no ano de 2010 e exportá-lo no próximo ano, visto que o Protocolo de Montreal só regula a substância e não o produto gerado.

5. ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PROZON, CONFORME DECISÃO DE SEUS MEMBROS

A reunião anual do Prozon, para apresentações dos resultados aos seus membros, foi bastante produtiva. Não houve objeção quanto aos temas tratados e quanto aos resultados apresentados.

Em concordância com Decisão XIX/6, acordada na XIX Reunião das Partes do Protocolo de Montreal, a construção do Programa Brasileiro de Eliminação de HCFCs (hidroclorofluorcarbonos) – PBH exigirá a participação do PROZON antes do seu envio ao Comitê Executivo do Protocolo de Montreal para aprovação.